



ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PELOS ALUNOS RESIDENTES NA ZONA RURAL DO COLÉGIO ESTADUAL EREM ABÍLIO DE SOUZA BARBOSA .

Ana Paula da Silva Soares ¹
Gustavo Adalberto de França Silva ²

RESUMO

Este trabalho é resultado da realidade escolar, que sensibilizam muitos educadores, no que diz respeito ao acesso e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) pelos educandos que residem na zona rural. Tem como objetivo principal entender em qual proporção os educandos da zona rural têm acesso às novas tecnologias no local em que residem e se estes apresentam domínio das novas mídias. Este é um estudo de caso, no qual utilizou-se do método quantitativo com aplicação de questionários aos alunos do Ensino Médio Regular residentes em áreas rurais próximas a cidade de Orobó, localizada no Agreste Setentrional do estado de Pernambuco, e que estudam na Escola de Referência em Ensino Médio Abílio de Souza Barbosa (ERASB), escola de Ensino Médio Integral localizado na zona rural do município na qual a referida cidade está situada.

Palavras-chave: Educação, Conhecimento, TICs.

1. INTRODUÇÃO

Há várias décadas as mídias digitais vêm contribuindo para o desenvolvimento social e econômico no mundo. A inserção destas tecnologias é um dos fatores que provocou mudanças significativas no modo de vida das pessoas e a educação é uma das áreas afetadas por essas transformações. Tais mudanças exigiram e exigem que os seres humanos se adaptem a uma nova realidade.

Os benefícios que essas tecnologias trouxeram para à vida humana não podem ser negados e adentrou em diversos seguimentos sociais e econômicos, a exemplo na medicina, nos bancos, nas comunicações, nas facilidades de compras, nas residências e, também, na educação escolar.

No final do século passado e na primeira década deste século foram movidos esforços para a garantia de acesso à escola para todos os brasileiros. Pensou-se em democratização da educação formal, institucionalizada, ofertada pelo Estado para todos

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - PE, anasoaresana1@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Matematica da UNIVISA - PE, gustavoadalberto2006@hotmail.com;



os brasileiros. Contudo, atualmente, a discussão perpassa pela qualidade desta educação, pensa-se em uma escola que possibilite o pleno desenvolvimento dos educandos, potencializando competências e habilidades.

A educação começa a ser inserida no mundo globalizado anexando ao processo ensino/aprendizagem as chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), entre as quais podemos citar: computadores, tablets, televisores, celulares, aparelhos de som, entres outras mídias. A internet se torna a grande impulsionadora da interatividade e facilitadora do processo de apropriação e propagação de conhecimentos.

Ao analisar a utilização de novas TICs no ambiente escolar, percebe-se que é cada vez mais comum observarmos que as novas gerações aprendem e dominam essas tecnologias com muita facilidade – os dispositivos móveis com acesso à internet e os smartphones são instrumentos poderosos nas mãos dos educandos e educadores. Mas, em qual proporção os educandos têm acesso às novas tecnologias? É possível afirmar que os estudantes residentes no espaço rural apresentam as mesmas facilidades que os estudantes da zona urbana no que diz respeito ao acesso e domínio destas novas mídias?

Diante de tais questionamentos, o presente artigo objetiva analisar se os alunos da zona rural de Orobó – PE e, que, estudam na Escola de Referência em Ensino Médio Abílio de Souza Barbosa (ERASB), têm acesso às TICs no local em que vivem. Para isto, buscar-se-á explicar, de maneira simples, sobre as diferenças culturais entre o campo e a cidade; a importância das TICs no processo educacional, com destaque para as mídias móveis; apresentar as concepções de aprendizagem, enfatizando os que residem na zona rural e quais mídias os mesmos têm acesso para se efetivar a aprendizagem.

É importante salientar que o estabelecimento de ensino está localizado em Orobó– município de porte médio, situado no Agreste de Pernambuco, que possui, aproximadamente, 23 mil habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo assim, considerada uma escola urbana. Nesse sentido surgiu a curiosidade de se realizar pesquisas para compreensão deste tema que circunda a sociedade.



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A IMPORTANCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO A DISPOSICÃO DA EDUCAÇÃO:

O meio rural e, conseqüentemente, os indivíduos que vivem no campo vêm passando por transformações marcantes nas últimas décadas. O projeto “Luz para Todos” do Governo Federal, lançado em 2003, vem sendo fundamental para a intensificação do processo de modernização das áreas rurais. A energia elétrica traz com ela a acessibilidade de aparelhos eletrônicos como televisão e aparelhos de som, entre outros e abre-se, de tal modo, uma janela para o mundo, interligando o meio rural brasileiro ao mundo da informação. A expansão da telefonia móvel, mesmo a passos lentos, vem representando um outro grande avanço para o meio rural e seus habitantes, aumentando a interatividade entre os indivíduos.

Pierre Lévy (1999), em seu livro “Cibercultura”, relata que em 1950 Albert Einstein, em uma entrevista, falou que três grandes bombas haviam explodido no decorrer do século XX: a bomba demográfica, a bomba atômica e a bomba das telecomunicações. Esta última, a explosão das telecomunicações, vem gerando uma quantidade gigantesca de dados e, automaticamente, disponibilizando-os e multiplicando-os de maneira absurdamente rápida. Sobre isso Lévy diz:

A densidade dos links entre as informações aumenta vertiginosamente nos bancos de dados, nos hipertextos e nas redes. Os contatos transversais entre os indivíduos proliferam de forma anárquica. É o transbordamento caótico das informações, a inundação de dados, as águas tumultuosas e os turbilhões da comunicação, a cacofonia e o psitacismo ensurdecedor das mídias, a guerra das imagens, as propagandas e as contrapropagandas, a confusão dos espíritos. (LEVY, 1999, p. 12).

O que Lévy (1999) chama de telecomunicações, vamos aqui entender como Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que diz respeito à todas as tecnologias que intervêm e intercedem os procedimentos informacionais e comunicativos dos indivíduos e que são capazes, segundo ele, de ligar de uma ponta à outra do mundo a possibilidade de interação, de transmissões de saber, de trocas de conhecimentos e do que ele chama de “descoberta pacífica de diferenças”. As TICs alteram as formas das pessoas



se relacionarem culturalmente e modelos socioeconômicos, relativizando fronteiras de espaço, tempo e de acesso às mídias digitais.

Dentre todas as TICs, destacam-se aqui as mídias móveis, pois merecem atenção especial em relação às demais mídias, porquanto, além de gerarem a interação a partir de diferentes espaços, contam com uma infinidade de recursos comuns em computadores de última geração. São capazes de conectar-se à internet e comunicar-se através de telefonia convencional e tudo isso com a comodidade da portabilidade. Sobre isso Fedoce e Squirra (2011) diz:

[...] o usuário passa a ter a comunicação literalmente em suas mãos, podendo captar conteúdos e informações do ambiente onde esteja (download), de modo instantâneo, fazendo em seguida o upload dos mesmos para a internet ou para seu banco de dados pessoal, que está arquivado nos bancos de dados na “nuvem”. Os espaços passam a ser geolocalizados e a comunicação acessível em qualquer lugar, em qualquer tempo, em qualquer máquina”. (FEDOCE; SQUIRRA, 2011, p. 269).

No que concerne à educação, pode-se dizer que os conhecimentos produzidos atrelados à fluidez da rede podem atingir uma escala global, pois as atividades desenvolvidas pelos alunos e professores não têm mais fronteiras, não precisa restringir os limites físicos das escolas, e sim, utilizar-se da internet e suas infinitas possibilidades. As potencialidades das novas mídias podem ser exploradas utilizando apenas um aparelho de celular e smartphones, permitindo-os gravar vídeos, manipular imagens, gravar áudios, textos, entre outras atribuições e o mais fantástico de tudo isso é a divulgação de toda produção em tempo real. Nesse sentido,

As mídias móveis têm características bastante particulares, o que demanda o desenvolvimento de conteúdos que levem em conta seus potenciais técnicos e comunicacionais. Percebe-se, então, várias possibilidades como jogos educativos, aplicativos de realidade aumentada, questionários eletrônicos, registro audiovisual de fenômenos, produção colaborativa de conteúdos etc. É necessário destacar, porém, que o desenvolvimento de iniciativas de aprendizagem móvel demanda tempo e empenho de professores e escolas, no sentido de se projetar novos métodos de aprendizagem, assim como dos alunos de compreenderem os potenciais das mídias móveis. (FEDOCE; SQUIRRA, 2011, p. 275).

Não obstante, o acesso a essa tecnologia não representa equidade quando diferenciamos os espaços rurais e urbanos. Segundo pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI), em 2010 o telefone celular já se encontrava em 82% dos lares



das áreas urbanas e 78% no total do país. O CGI afirmou em 2013 que 60% da população urbana das cidades brasileiras era usuária de internet via aparelhos de celular superando o acesso via computador. No entanto, a pesquisa indicou, também, que pouco mais da metade, 32% dos moradores da zona rural, faziam uso da internet utilizando o celular.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho, foi realizado na Escola de Referência em Ensino Médio Abílio de Souza Barbosa, que é uma das escolas de Ensino Médio mais antigas do município de Orobó, fundada em 1958. A mesma localiza-se em uma área próxima ao centro da cidade de Orobó e segundo a gestora da escola – ano letivo de 2020 – a instituição recebe, e comumente recebeu, estudantes de diferentes espaços da cidade e, também, alunos da zona rural.

A presente pesquisa, classificou-se como bibliográfica e descritiva com aparato no estudo de caso e na pesquisa de opinião, pois os dados coletados atenderam ao formato imparcial.

O público alvo dessa pesquisa, foram os estudantes das doze turmas da EREM Abílio de Souza Barbosa, localizada no Município de Orobó –PE. De acordo com a coordenadoria, no ano de 2020 tem 520 alunos matriculados. Na modalidade Integral os educandos possuem carga horária de nove aulas por dia, ingressando na escola às 7:10 horas da manhã e encerrando suas atividades escolares às 16:30 horas de segunda à sexta-feira.

Destes, 110 responderam os questionários acerca do acesso e uso das TICs. No entanto destes 64,5 são residentes na zona rural.

No período de 02 a 10 de Setembro de 2020 foram enviados aos estudantes, por e-mail, o Termo de Esclarecimento da Pesquisa e o questionário. O termo explicava e esclarecia sobre a pesquisa e o seu objetivo. Os e-mails foram enviados aos 520 alunos regularmente matriculados e destes 110 responderam ao questionário, considerando que a maioria não possui acesso à internet não foi possível alcançar a todos. Foi utilizada a lista disponibilizada pela escola, dessa forma havia alunos sem internet e alguns e-mails



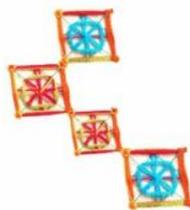
desatualizados, o questionário foi previamente configurado e nenhum aluno poderia responder duas vezes nem editar respostas já enviadas, pois as respostas foram obtidas através de um link enviado por e-mail.

Em relação a abordagem do problema, esta pesquisa abrangeu os métodos qualitativo e quantitativo e foi realizada através da aplicação de um questionário online pelo google doc, com respostas a partir de uma escala Likert, foi utilizada com o objetivo de medir posturas e opiniões. O questionário estruturado apresentou cinco questões fechadas, com o intuito de atender aos critérios de inclusão e exclusão, considerando assim o número de estudantes que se disponibilizam para responder ao questionário. A pesquisa qualitativa segundo Neves visa descrever os significados de diferentes formas interpretativas. “Em certas medidas, os métodos qualitativos se assemelham a procedimentos de interpretação dos fenômenos que empregamos no nosso dia a dia, que tem a mesma natureza dos dados que o pesquisador qualitativo[...].” Neves (1996, p.1)

A amostra foi probabilística e se relacionou a procedimentos que foram utilizados como forma de seleção aleatória dos partícipes da pesquisa. O tipo de amostragem utilizado no trabalho foi intencional, considerando o público-alvo de interesse da pesquisa pertencente à universidade em que atende a demanda da modalidade a distância.

Yin (2001, p. 17), enfoca que “o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo (o caso) em profundidade.” Essa maneira de se pesquisar foi de relevante importância, pois as informações obtidas, além de ajudarem na busca de novas teorias, serviram como base para o estudo, dando um aparato para uma discussão pautada em informações concisas.

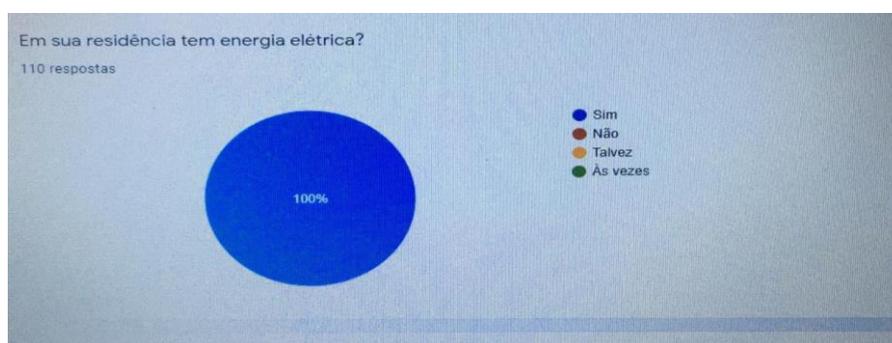
O estudo realizado enfatizou a importância do uso das TICs e suas contribuições para a efetivação do ensino e aplicou metas junto aos objetos da pesquisa. Partindo das considerações acima, o trabalho analisou e coletou os dados sobre a realidade escolar e ensino pautado nas novas tecnologias de comunicação e informação, complementando o estudo bibliográfico realizado pela pesquisa. Os resultados foram analisados e estudados para a compreensão do assunto. Os dados foram utilizados durante as fases de coleta e de análise, que possibilitaram um estudo amplo no processo de pesquisa.



4 - RESULTADOS

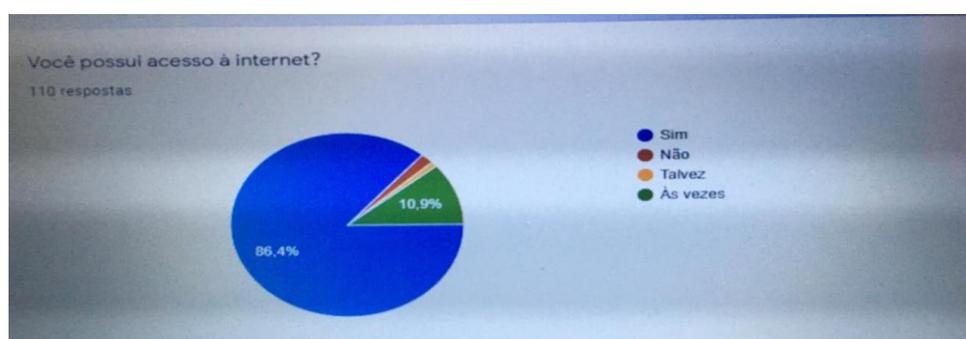
Neste item temos o lócus do estudo e uma análise e discussão dos resultados referentes ao questionário que buscou na opinião dos estudantes. A fase de elaboração do instrumento foi realizada com cautela. Para o questionário poder aumentar a taxa de respostas, foram elaboradas perguntas e respostas curtas e claras, que tivessem mais chances de taxas de respostas mais altas. A seguir serão analisadas cada uma das questões.

Análise da questão de número 1



Sobre aquisição de energia elétrica, conclui-se que 100% dos estudantes possuem subsídios para se ter acesso à internet, pois há energia em casa. Nesse sentido a educação e o avanço tecnológico tem proporcionado a comunicação e o diálogo entre todos os agentes do processo educacional.

A pergunta 2 apresentou o seguinte resultado:

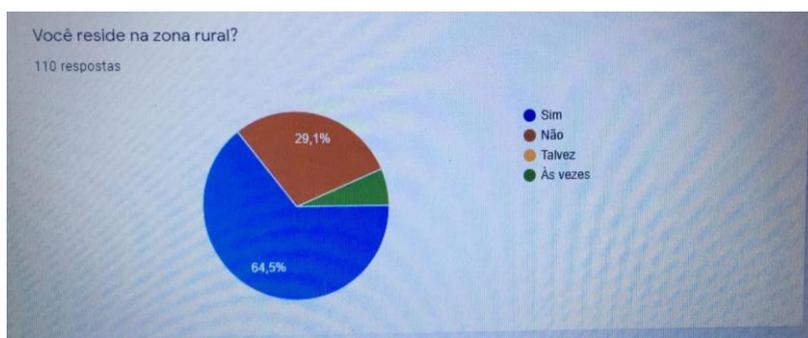


A leitura do gráfico informa que 86,4 % dos alunos possuem internet em casa e apenas 10,9 % não possuem. Entretanto esta realidade ainda prejudica a aprendizagem de uma parcela favorável. Nesse sentido as entidades governamentais devem criar subsídios para fornecer maneiras positivas de levar os meios tecnológicos para essa parcela de



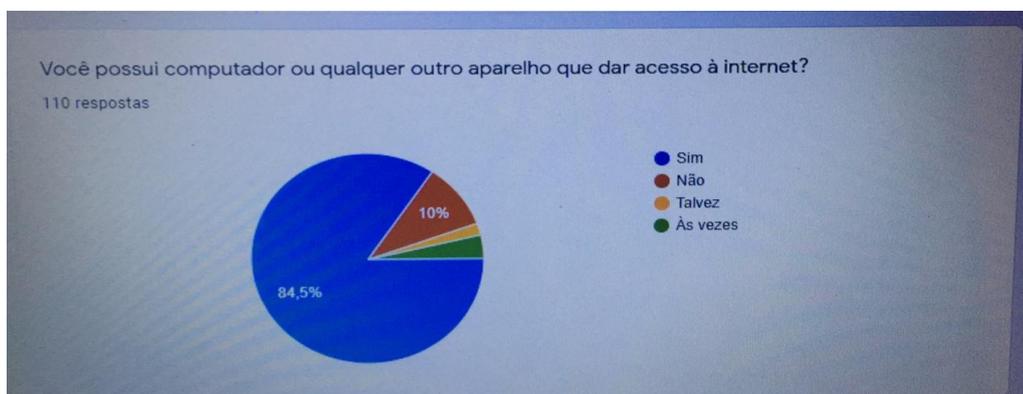
estudantes. Destarte, percebe-se que a internet banda larga avança de maneira favorável no meio rural do referido município.

A pergunta 3, que aborda o local de residência, apresentou o seguinte resultado disposto no gráfico abaixo.



Assim a maioria dos estudantes residem na zona rural e isso de certa forma afeta o acesso à internet no sentido de oferecimento de serviços eficazes. Porém muito se tem avançado ao longo dos anos.

Em relação a quarta pergunta analisemos o que se segue:



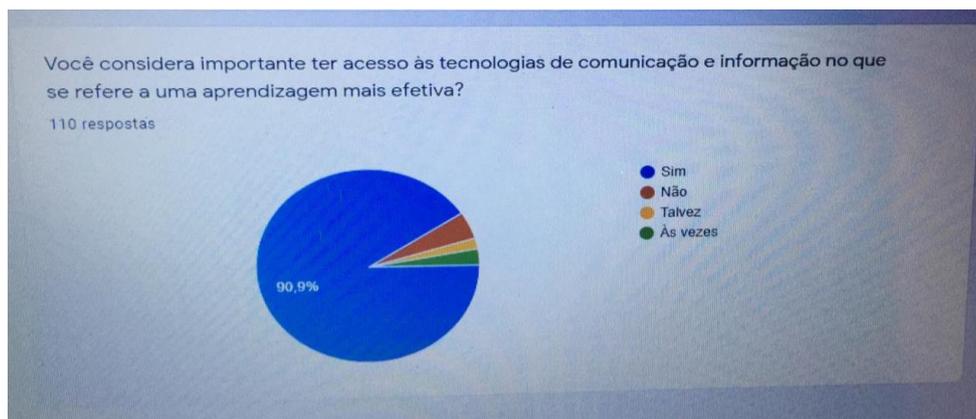
Embora a aquisição e uso de tecnologias móveis no meio rural não se compare com os índices das áreas urbanas, pode-se afirmar que visualizamos um expressivo crescimento da presença dessas mídias no cotidiano do campo; e o celular, segundo a CGI, se apresenta como um dos principais dispositivos para acesso à internet.

Um dado importante da pesquisa é que 84,5 % dos estudantes relataram que possuem aparelhos que dão acesso à internet e apenas 10% que não possuem. Esse dado



é fundamental, pois, se abstrai que eles e seus responsáveis estão de alguma forma conectados ao mundo da informação.

Sobre a pergunta referente a importância das novas tecnologias no que concerne a aprendizagem favorável tem-se que 90,9 % considera positivo.



Diante do exposto é possível perceber que a maioria dos estudantes concordam que as TICs são ferramentas favoráveis à educação, uma vez que subsidiam a aprendizagem e contribuem para a aquisição de uma gama de conhecimentos essenciais a formação cidadã.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados e informações observadas no decorrer da pesquisa, verificou-se neste artigo, que a questão do acesso às novas tecnologias para fins pedagógicos por parte dos educandos que vivem do meio rural, e estudam no ERASB, é uma realidade recente. O estudo e análise dos dados mencionados no artigo são fundamentais para melhor se compreender a importância das TICs para efetivação da aprendizagem.

Nas duas últimas décadas o campo se reestruturou com o avanço da rede elétrica, que chegou em grande parte dos espaços rurais do Brasil, não obstante, existe ainda um abismo ao comparar o meio urbano e rural com relação ao acesso à internet. Percebeu-se, ainda, que os dispositivos móveis de acesso à internet, com destaque para os celulares, se apresentaram como os principais instrumentos para acesso à rede por parte dos educandos



entrevistados. Apesar da grande maioria desses estudantes possuírem aparelhos celulares, menos da metade possuem acessibilidade à rede no local em que moram.

A dificuldade de acessibilidade à rede mundial de computadores, segundo os próprios estudantes, é um fator que atrapalha o bom desenvolvimento destes nas atividades escolares, e muitos se sentem excluídos de algumas atividades e grupos de trabalhos por apresentarem dificuldades de acessibilidade à internet.

Na atual conjuntura de desenvolvimento técnico-científico-informacional no mundo, não se pode mais pensar em dicotomias tão marcantes entre o campo e a cidade. No mundo globalizado, o local e o global se entrelaçam, constituindo processo de troca intenso, no entanto, apesar disso, para a maioria dos estudantes residentes no campo e que estudam no ERASB o mundo da interatividade ainda não foi alcançado de maneira efetiva.

A expectativa é que esse estudo possa contribuir para o conhecimento e aperfeiçoamento dos saberes da ERASB - Orobó PE, bem como todas as esferas educacionais, contribuindo assim para a universalização e a democratização do acesso ao saber, do contínuo aperfeiçoamento do fazer, da ampliação da capacidade de transformar e criar, trazendo eficácia na aprendizagem escolar.

6. REFERÊNCIAS

BENCINI, Roberta. Escola Rural: o orgulho de estudar no campo. Revista Nova Escola. Edição nº 185. Setembro de 2005.

CALAZANS, Maria Julieta. Estudos retrospectivos da Educação Rural no Brasil. Rio de Janeiro: IESAE, 1979.

FEDOCE, R. S.; SQUIRRA, S. C. A Tecnologia Móvel e os potenciais da comunicação na educação. LOGOS 35. Mediações Sonoras, v. 18, n. 2, 2.º sem. 2011. Disponível em: <<https://www.publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/logos/article/view/2264/2248>>. Acesso em: 10 ago. 2020.



GENTILE, Paola. Quem mora no meio rural precisa ter a terra como fonte do conhecimento. Revista Nova Escola. Edição Nº 165. Setembro de 2003.

IBGE. 2010. Disponível em: <www.ibge.com.br>. Acesso em: 20 agost. 2020.

LÉVY, Pierre. Cyberculture. São Paulo: Editora 34 Ltda, 1999.

MARTINS, José de Souza. Educação rural e o desenraizamento do educador. Revista Espaço Acadêmico: Nº 49, 2005.

MEC. Diretrizes Operacionais Para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: CNE/MEC, 2002. Disponível em: <www.mec.org.br>. Acesso em: 20 agos. 2020.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa – características, uso e possibilidades.** Cadernos de pesquisa em administração, São Paulo. V. 1, nº 3, 2ºsem. 1996.

SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira: estrutura e sistema. São Paulo: Saraiva, 1981.

YIN, R. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos.** 5. ed. Porto Alegre: 2001.

APÊNDICE

TERMO DE ESCLARECIMENTO DA PESQUISA

Prezado (a) estudante,

Você está sendo convidado a participar da pesquisa: **“Acesso às tecnologias de informação e comunicação pelos alunos residentes na zona rural do colégio estadual EREM Abílio de Souza Barbosa”** com o intuito de analisar as contribuições das novas tecnologias de informação e comunicação no que se refere a efetivação do ensino aprendizagem. Este estudo promove uma discussão e análise da realidade dos estudantes e de suas implicações para a democratização da educação. Desenvolvida por Ana Paula Soares e Gustavo França, educadores da referida instituição de ensino.

Essa pesquisa será realizada com alunos regularmente matriculados na instituição de ensino. Sua participação no estudo consistirá em responder algumas questões para **COLETA DE DADOS** referentes ao acesso tecnológico. Você pode **negar a**



participação e deixar o questionário em branco. Está assegurada a garantia do sigilo das suas informações. Você não terá nenhuma despesa e não há compensação financeira relacionada à sua participação na pesquisa.

Sua participação voluntária embasará informações úteis para os resultados da pesquisa, inclusive podendo ser publicados em congressos e revistas.

Obrigada pela disponibilidade! Sua participação é de extrema importância para o desenvolvimento do estudo.